



Grupo Unialco Consolidado

Demonstrações financeiras em
31 de março de 2007 e 2006



Grupo Unialco Consolidado

Demonstrações financeiras

em 31 de março de 2007 e 2006

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 34



KPMG Auditores Independentes
Rua Sete de Setembro, 1950
13560-180 - São Carlos, SP - Brasil
Caixa Postal 708
13560-970 - São Carlos, SP - Brasil

Central Tel 55 (16) 2106-6700
Fax 55 (16) 2106-6767
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

À
Diretoria e Acionistas da
Unialco S.A. Álcool e Açúcar
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial consolidado da Unialco S.A. Álcool e Açúcar, e suas controladas Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar, Canavale Agrícola e Comercial Ltda., Alcoolvale Agrícola e Comercial Ltda., Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar, Dourados S.A. Álcool e Açúcar, Trans.Cristal-Transportes Rodoviários Ltda e Vale do Paraná Agrícola Ltda., levantado em 31 de março de 2007 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Empresa e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. A controlada Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar capitalizou em dezembro de 2005 o valor total da reserva de reavaliação de ativos próprios no montante de R\$ 5.686 mil, cujo saldo ainda não realizado em 31 de março de 2007 monta em R\$ 4.585 mil. Conforme determina o parágrafo 41 da Norma e Procedimento de Contabilidade nº 24 do IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, a reserva de reavaliação não pode ser utilizada para aumento de capital enquanto não realizada. O procedimento adotado não modificou o valor final do patrimônio líquido contábil daquela controlada, quando comparado com a aplicação do referido pronunciamento do IBRACON.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 2, em 30 de março de 2007, os acionistas da controladora, mediante Assembléia Geral Extraordinária, aprovaram a incorporação do acervo patrimonial da controlada Unialco Agrícola Ltda. Até a presente data a controlada não obteve a homologação dos atos societários pela Junta Comercial do Estado de São Paulo.

5. Em nossa opinião, exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo 3, e possíveis efeitos quanto ao mencionado no parágrafo 4, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Unialco S.A. Álcool e Açúcar, e suas controladas Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar, Canavale Agrícola e Comercial Ltda., Alcoolvale Agrícola e Comercial Ltda., Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar, Dourados S.A. Álcool e Açúcar, Trans.Cristal-Transportes Rodoviários Ltda e Vale do Paraná Agrícola Ltda. em 31 de março de 2007, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
6. Nossos exames foram efetuados com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa representam informações complementares àquelas demonstrações e são apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações financeiras, tomadas em conjunto.
7. As demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de março de 2006, apresentadas para fins comparativos, foram por nós examinadas e sobre elas emitimos um parecer dos auditores independentes datado de 26 de maio de 2006, contendo ressalva quanto ao assunto mencionado no parágrafo 3 acima e ênfases sobre não à constituição pela controladora de provisão da multa no montante de R\$ 2.104 mil de autuação recebida; sobre a utilização em anos anteriores de crédito extemporâneo do ICMS sobre a aquisição de materiais de uso e consumo; utilização de créditos de IPI pela Controladora sobre a aquisição de matéria-prima no montante de R\$ 21.217 mil até o exercício encerrado em 31 de março de 2005, reconhecidos no resultado dos exercícios anteriores como receita não operacional; utilização de créditos de IPI, pela controlada Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar, sobre a aquisição de matéria-prima no montante de R\$ 3.951 mil até o exercício encerrado em 31 de março de 2005, reconhecidos no resultado dos exercícios anteriores como receita não operacional; não constituição de provisão relativa à autuação recebida do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, no montante atualizado de R\$ 9.472 mil; e possibilidade de revisão das declarações de impostos, contribuições sociais, encargos tributários e previdenciários e conseqüente notificação ou aprovação final pelas autoridades fiscais dentro de seu período prescricional, assuntos estes adequadamente resolvidos no exercício encerrado em 31 de março de 2007.

30 de maio de 2007

KPMG Auditores Independentes
CRC-2SP014428/O-6



Alberto Bressan Filho
Contador CRC-1SP144380/O-7

Grupo Unialco Consolidado

Balancos patrimoniais

em 31 de março de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2007	2006	Passivo	Nota	2007	2006
Circulante				Circulante			
Disponibilidades		8.025	8.532	Empréstimos e financiamentos	13	103.886	71.473 (*)
Aplicações financeiras	6	26.350	25.887	Fornecedores diversos e de cana-de-açúcar	14	83.713	22.646
Contas a receber de clientes	7	18.634	3.889	Salários e férias a pagar		5.436	2.149
Estoques	8	105.597	43.439 (*)	Impostos e contribuições a recolher	15	10.061	1.711
Impostos a recuperar	9	24.396	5.419	Imposto de renda e contribuição social a recolher		3.131	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	3.035	- (*)	Adiantamentos de clientes		234	188 (*)
Adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber		2.903	2.811 (*)	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	2.067	-
		<u>188.940</u>	<u>89.977</u>	Dividendos a pagar		2.232	1.702
				Outras contas a pagar		122	-
						<u>210.882</u>	<u>99.869</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Impostos a recuperar	9	4.226	2.340	Empréstimos e financiamentos	13	102.263	82.904 (*)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	26.109	3.049 (*)	Impostos e contribuições a recolher	15	20.344	24.644
Depósitos judiciais e outros		781	642	Provisão para perdas em investimentos	16	716	567 (*)
		<u>31.116</u>	<u>6.031</u>	Provisão para contingências	16	79.032	1.621
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	2.275	4.313
						<u>204.630</u>	<u>114.049</u>
Permanente				Participações de minoritários			
Investimentos - Ágio Alcoolvale		5.115	5.957			8.804	2.071
Imobilizado	11	230.467	157.958	Patrimônio líquido			
Diferido	12	4.795	3.744	Capital social subscrito	17	25.000	25.000
		<u>240.377</u>	<u>167.659</u>	(-) Capital a integralizar		(5.800)	(5.800)
				Capital subscrito e integralizado		19.200	19.200
		<u>460.433</u>	<u>263.667</u>	Reserva de capital		4	4
				Reservas de reavaliação		3.178	4.217
				Reservas de lucros		8.717	4.933
				Lucros acumulados		5.018	19.324
						<u>36.117</u>	<u>47.678</u>
						<u>460.433</u>	<u>263.667</u>

(*) Valores alterados por reclassificação para melhor apresentação

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Unialco Consolidado

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	Nota	2007	2006
Receita operacional bruta			
Venda de produtos		329.836	221.471
Deduções			
Devoluções		(1.869)	(73)
Impostos e taxas faturados		<u>(30.025)</u>	<u>(15.055)</u>
Receita operacional líquida		297.942	206.343
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados		<u>(195.176)</u>	<u>(152.695)</u>
Lucro bruto		<u>102.766</u>	<u>53.648</u>
Despesas operacionais			
Vendas		(24.399)	(19.377)
Administrativas e gerais		(21.595)	(13.305)
Financeiras líquidas	18	(16.063)	(6.740)
Tributárias	19	(15.013)	(4.328)
Outras despesas operacionais	20	<u>(8.157)</u>	<u>(251) (*)</u>
		<u>(85.227)</u>	<u>(44.001)</u>
Lucro antes dos efeitos da variação cambial		17.539	9.647
Variação cambial líquida		<u>3.005</u>	<u>6.476</u>
Lucro operacional		20.544	16.123
Resultado não operacional		<u>(387)</u>	<u>191 (*)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		20.157	16.314
Imposto de renda e contribuição social corrente		(20.708)	(6.931)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		15.785	(280)
Participação de minoritários		<u>(2.259)</u>	<u>(1.689)</u>
Lucro líquido do exercício		<u><u>12.975</u></u>	<u><u>7.414</u></u>

(*) valores alterados por reclassificado para melhor apresentação

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Unialco Consolidado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	Capital social			Reserva de capital	Reservas de reavaliação		Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
	Capital social	(-) Capital a integralizar	Capital subscrito e integralizado		de ativos próprios	em controlada	legal	estatutária	investimentos		
Saldos em 1º de abril de 2005	25.000	(5.800)	19.200	134	1.261	3.971	954	3.621	-	14.235	43.376
Distribuição de dividendos conforme AGO/E datada de 22 de julho de 2005										(1.280)	(1.280)
Baixa de incentivos fiscais				(130)							(130)
Realização da reserva de reavaliação					(431)	(584)				1.015	-
Lucro líquido do exercício										7.414	7.414
Destinações:											
Reserva legal							358			(358)	-
Dividendos propostos										(1.702)	(1.702)
Saldos em 31 de março de 2006	25.000	(5.800)	19.200	4	830	3.387	1.312	3.621	-	19.324	47.678
Distribuição de dividendos conforme AGO/E datada de 31 de julho de 2006										(1.702)	(1.702)
Constituição de reservas para futuros investimentos conforme AGO/E datada de 31 de julho de 2006									3.404	(3.404)	-
Ajustes de exercícios anteriores										(21.027)	(21.027)
Realização da reserva de reavaliação					(633)	(406)				1.039	-
Lucro líquido do exercício										12.975	12.975
Destinações:											
Reserva legal							380			(380)	-
Dividendos propostos										(1.807)	(1.807)
Saldos em 31 de março de 2007	25.000	(5.800)	19.200	4	197	2.981	1.692	3.621	3.404	5.018	36.117

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Unialco Consolidado

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de março de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	2007	2006
Origens de recursos		
Das operações		
Lucro líquido do exercício	12.975	7.414
Despesas (receitas) que não representam movimentação do capital circulante		
Depreciação e amortização	27.359	22.937
Variação monetária do realizável a longo prazo e passivo não circulante	3.872	3.174
Amortização do ágio de controlada	841	840
Participações minoritárias	2.259	2.032
Valor residual dos bens do ativo permanente vendidos/baixados	3.721	1.198
Constituição de provisão para contingências	47.932	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.452)	(360)
Baixa de investimentos	-	854
	<u>82.507</u>	<u>38.089</u>
Recursos originados das operações	82.507	38.089
De terceiros		
Participações minoritárias	4.474	-
Diminuição do realizável a longo prazo	-	960
Aumento do passivo não circulante	45.817	55.051 (*)
	<u>45.817</u>	<u>55.051 (*)</u>
	<u>132.798</u>	<u>94.100</u>
Aplicações de recursos		
Realizável a longo prazo	1.933	3.533 (*)
Aquisição de imobilizado	101.990	77.619
Adições no ativo diferido	2.650	1.545
Diminuição do passivo não circulante	26.674	3.988
Transferência do passivo não circulante para o circulante	8.092	1.258
Baixa de incentivos fiscais	-	130
Dividendos distribuídos e propostos	3.509	2.982
	<u>144.848</u>	<u>91.055</u>
(Redução) aumento do capital circulante líquido	<u>(12.050)</u>	<u>3.045</u>
Demonstração da variação no capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do exercício	188.940	89.977 (*)
No início do exercício	89.977	61.125
	<u>98.963</u>	<u>28.852</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	210.882	99.869 (*)
No início do exercício	99.869	74.062
	<u>111.013</u>	<u>25.807</u>
(Redução) aumento do capital circulante líquido	<u>(12.050)</u>	<u>3.045</u>

(*) Valores alterados por reclassificação para melhor apresentação

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Unialco Consolidado

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	2007	2006
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	12.975	7.414
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	27.359	22.937
Resultado na venda de ativos permanentes	(321)	904
Amortização do ágio de controlada	841	840
Participações minoritárias	6.733	2.032
Constituição de provisão para contingências	47.932	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15.785)	280
Baixa de investimentos	-	854
Geração de caixa das operações antes das variações nos ativos e passivos	79.734	35.261
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) em contas a receber	(14.745)	(528)
(Aumento) nos estoques	(62.158)	(2.595)
(Aumento) redução nos impostos a recuperar e outros créditos	(22.922)	3.305
Aumento em fornecedores	61.067	5.605
Aumento (redução) em outras contas a pagar e provisões	7.654	(488)
Aumento no imposto de renda e contribuição social	3.131	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	51.761	40.560
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(101.990)	(77.619)
Adições no ativo diferido	(2.650)	(1.545)
Recebimentos por vendas de ativos permanentes	4.042	294
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades e investimentos	(100.598)	(78.870)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de lucros dividendos	(2.979)	(1.280)
Empréstimos e financiamentos tomados	270.357	211.048
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(229.124)	(144.268)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	10.539	4.888
Disponibilidades líquidas geradas das atividades de financiamentos	48.793	70.388
(Redução) aumento nas disponibilidades	(44)	32.078
Demonstração da (redução) aumento nas disponibilidades		
No início do exercício	34.419	2.341
No fim do exercício	34.375	34.419
(Redução) aumento nas disponibilidades	(44)	32.078

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de março de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Grupo Unialco tem por objetivo a produção da cana-de-açúcar, a sua industrialização para fabricação e comercialização de álcool hidratado, anidro, açúcar e produtos afins, bem como a participação em outras sociedades.

A matéria-prima consumida (cana-de-açúcar) é adquirida de acionistas e empresas controladas, fornecida ao preço médio de R\$ 46,47 por tonelada na safra 2006/2007 (R\$ 39,07 por tonelada na safra 2005/2006) em condições normais de mercado.

2 Eventos societários relevantes

Embora não tenham efeito nas demonstrações financeiras consolidadas, durante o exercício foram realizados os seguintes eventos societários relevantes:

- Em 30 de março de 2007, os acionistas da controladora, mediante Assembléia Geral Extraordinária, aprovaram a incorporação do acervo patrimonial da controlada Unialco Agrícola Ltda., avaliado a valores contábeis, na data base de 15 de março de 2007, conforme laudo de avaliação a valor patrimonial emitido em 20 de março de 2007. O acervo líquido incorporado pela Empresa apresenta-se como segue:

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Ativo	R\$
Circulante	
Bancos conta movimento	44
Impostos a recuperar	768
Estoques	2.302
Tratos culturais - cana formada	9.693
Outras contas a receber	97
Realizável a longo prazo	8
Permanente	
Imobilizado	
Imóveis	3.700
Lavouras formadas - cana de açúcar	25.451
Lavouras em formação	19.832
Imobilizado em andamento	155
Veículos	180
Outras imobilizações	299
Depreciação acumulada	(14.788)
Total do ativo	<u>47.741</u>

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Passivo	R\$
Circulante	
Empréstimos e financiamentos	11.716
Fornecedores diversos	5.371
Outras contas a pagar	280
Não circulante	
Empresas do Grupo - Unialco S/A Álcool e Açúcar	12.783
Impostos e contribuições a recolher	5.356
Provisão para contingências	23
Total do passivo	<u>35.529</u>
Acervo líquido	<u>12.212</u>
(-) Investimentos na Incorporadora	(12.212)
Efeito líquido da incorporação no patrimônio líquido da controladora	(_____-)

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- Conforme Instrumento Particular de primeira alteração do contrato social, em 13 de fevereiro de 2007 a Empresa controlada Vale do Paraná S/A Álcool e Açúcar conferiu bens e direitos na controlada indireta Vale do Paraná Agrícola Ltda. O valor conferido compreende:

	R\$
Ativo	
Circulante	
Tratos culturais	<u>207</u>
	<u>207</u>
Permanente	
Lavoura de cana	<u>9.583</u>
	<u>9.583</u>
Valor conferido	<u>9.790</u>

3 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira

4 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências e passivos relacionados a benefícios a empregados. O Grupo revisa anualmente as estimativas e premissas.

c. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado.

d. Ativos circulante e não circulante

▪ Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

▪ Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos.

▪ Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção que não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques está baseado nos princípios do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados o custo inclui parte das despesas gerais de fabricações baseadas na capacidade normais de operação.

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- **Tratos culturais**

Apresentado na rubrica de “Estoques” e corresponde aos custos incorridos com a manutenção da lavoura de cana-de-açúcar a serem apropriados por ocasião da colheita.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e acrescido de reavaliação espontânea. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 11 permitidas pela legislação fiscal vigente.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Diferido**

Registrado ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, conforme nota 12, a qual para a controlada Alcoolvale S.A. Alcool e Açúcar é calculada pelo método linear a taxa de 20% ao ano e decorre de gastos pré-operacionais. A amortização do ativo diferido referente às demais empresas será calculada quando do início das operações, pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis O ativo diferido é contabilizado somente quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

- **Demais ativos circulante e não circulante**

São apresentados ao valor líquido de realização.

e. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços.

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou não formalizada e constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, das empresas Controladora e controlada Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos diferidos decorrem de adições temporárias compostas por provisões para complemento do preço da cana-de-açúcar e para contingência. O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, classificados no passivo não circulante, decorrem de exclusões temporárias e reserva de reavaliação.

O imposto de renda e contribuição social das controladas Unialco Agrícola Ltda. (incorporada em 2007), Canavale Agrícola e Comercial Ltda., Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar, Dourados S.A. Álcool e Açúcar, e Trans.Cristal-Transportes Rodoviários Ltda. foram calculados de acordo com a legislação que rege as regras do lucro presumido.

h. Reservas de reavaliação

Decorrente de ativos próprios da controladora e da controlada Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar, cujo imposto de renda e contribuição social diferidos relativos aos ativos próprios estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação reflexa em controlada foi contabilizada pelo valor líquido do imposto de renda e contribuição social correspondentes.

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As reservas de reavaliação estão sendo realizadas, na proporção da depreciação, alienação ou baixa dos ativos reavaliados, em contrapartida de lucros acumulados, de acordo com as práticas contábeis.

5 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Unialco S.A. Álcool e Açúcar e suas controladas, a seguir relacionadas:

	<u>Porcentagem de participação</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Participação direta		
Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar	65,0076%	65,0076%
Canavale Agrícola e Comercial Ltda.	99,0000%	99,0000%
Unialco Agrícola Ltda (incorporada em 2007)	-	99,986%
Alcoolvale Agrícola e Comercial Ltda.	1,0000%	1,0000%
Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar (em fase pré-operacional)	50,0000%	98,0000%
Dourados S.A. Álcool e Açúcar (em fase pré-operacional)	80,0000%	80,0000%
Trans.Cristal-Transportes Rodoviários Ltda.	99,9990%	-
Participação indireta		
Alcoolvale Agrícola e Comercial Ltda.	64,3570%	64,3570%
Vale do Paraná Agrícola Ltda. (em fase pré-operacional)	50,0000%	-

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresa consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros ou prejuízos acumulados de empresa controlada;

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as Empresas;
- d. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

As empresas Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar e Vale do Paraná Agrícola Ltda., com controle compartilhado, foram consolidadas proporcionalmente em função do percentual de participação. Cada rubrica das demonstrações financeiras foi, portanto, consolidada após a aplicação do percentual de participação. Consequentemente, não há destaque para participações de minoritários.

A conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	Patrimônio Líquido		Resultado Exercício	
	2007	2006	2006	2006
Na controladora	36.518	47.678	13.376	7.166
Realização de lucros contidos nos estoques no ano anterior	-	-	-	248
Lucro não realizado contido nos estoques	(401)	-	(401)	-
No consolidado	<u>36.117</u>	<u>47.678</u>	<u>12.975</u>	<u>7.414</u>

6 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, remuneradas a taxas médias de 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e aplicações financeiras decorrentes de operações de swap.

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

7 Contas a receber de clientes

	2007	2006
Mercado externo	3.375	-
Mercado interno	<u>15.259</u>	<u>3.889</u>
	<u>18.634</u>	<u>3.889</u>

8 Estoques

	2007	2006
Produtos acabados	3.212	95
Tratos culturais	23.921	20.964
Almoxarifado	6.956	4.659
Estoque em poder de terceiros	683	732
Adiantamentos a fornecedores de cana	<u>70.825</u>	<u>16.989</u>
	<u>105.597</u>	<u>43.439</u>

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

9 Impostos a recuperar

	2007	2006
Ativo circulante		
IPI a recuperar	20.523	1.075
PIS e COFINS a compensar	1.428	2.159
IRRF a compensar	599	163
ICMS a recuperar	743	988
CIDE a recuperar	560	560
(-) Provisão para perdas - CIDE	(560)	(560)
Outros	<u>1.103</u>	<u>1.034</u>
	<u>24.396</u>	<u>5.419</u>
Ativo não circulante		
ICMS a recuperar	<u>4.226</u>	<u>2.340</u>
	<u>4.226</u>	<u>2.340</u>

Conforme mencionado na nota explicativa 16, no exercício a administração optou por contabilizar créditos fiscais decorrentes de crédito prêmio de IPI sobre exportação, estando o valor não utilizado contabilizado na conta de IPI a recuperar.

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil não resulta em impacto financeiro. A Administração da controlada Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, optou por reconhecer em exercícios anteriores no ativo, em contrapartida de resultado do exercício o imposto de renda e contribuição social correspondentes sobre os direitos por prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social.

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A compensação do prejuízo fiscal do imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros anuais, sem prazo de prescrição.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte natureza:

	2007	2006
Ativo circulante:		
Provisão para complemento de preço da cana-de-açúcar	<u>3.035</u>	-
	<u>3.035</u>	-
Ativo não circulante:		
Provisão para contingências	21.973	-
Prejuízos fiscais a compensar	3.037	2.239
Base negativa da contribuição social	<u>1.099</u>	<u>810</u>
	<u>26.109</u>	<u>3.049</u>
Passivo circulante:		
Sobre exclusões temporárias	<u>2.067</u>	-
	<u>2.067</u>	-
Passivo não circulante:		
Reserva de reavaliação	2.275	2.475
Sobre exclusões temporárias	-	<u>1.838</u>
	<u>2.275</u>	<u>4.313</u>

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

11 Imobilizado

a. Composição dos saldos:

	Taxa de depreciação % a.a.	2007			2006
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	16.996	(6.159)	10.837	6.663
Instalações	10	23.795	(477)	23.318	-
Máquinas e equipamentos	10	92.507	(43.530)	48.977	32.576
Móveis e utensílios	10 e 20	1.757	(733)	1.024	434
Veículos	20 e 25	10.152	(5.528)	4.624	6.512
Lavoura de cana	20	92.635	(39.038)	53.597	31.249
Software	20	277	(67)	210	167
Lavoura em formação		23.846	-	23.846	30.648
Terras		9.000	-	9.000	4.182
Obras em andamento		37.599	-	37.599	19.441
Adiantamentos a fornecedores		<u>17.435</u>	<u>-</u>	<u>17.435</u>	<u>26.086</u>
		<u>325.999</u>	<u>(95.532)</u>	<u>230.467</u>	<u>157.958</u>

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b. Movimentação do custo:

	2007				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Edificações	11.749	118	-	5.129	16.996
Instalações	-	-	(2.820)	26.615	23.795
Máquinas e equipamentos	70.071	3.898	(717)	19.255	92.507
Móveis e Utensílios	1.292	340	(1)	126	1.757
Veículos	10.197	59	(104)	-	10.152
Lavoura de cana	57.421	3.008	(51)	32.257	92.635
Software	206	173	(28)	(74)	277
Lavoura em formação	30.648	46.968	-	(53.770)	23.846
Terrenos	4.182	4.817	-	1	9.000
Obras em andamento	19.551	27.499	-	(9.451)	37.599
Adiantamento a fornecedores	<u>26.198</u>	<u>15.111</u>	<u>-</u>	<u>(23.874)</u>	<u>17.435</u>
Total	<u>231.515</u>	<u>101.991</u>	<u>(3.721)</u>	<u>(3.786)</u>	<u>325.999</u>

12 Diferido

	2007	2006
Gastos pré-operacionais Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar	7.997	7.997
Gastos pré-operacionais Alcoolvale Agrícola e Comercial Ltda.	-	83
Gastos pré-operacionais Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar	1.907	1.287
Gastos pré-operacionais Dourados S.A. Álcool e Açúcar	<u>2.288</u>	<u>175</u>
	12.192	9.542
Amortização acumulada Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar	<u>(7.397)</u>	<u>(5.798)</u>
	<u>4.795</u>	<u>3.744</u>

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

13 Empréstimos e financiamentos

	2007	2006
Moeda Nacional		
Capital de Giro - Juros de 1,5% a 2,5% a.a mais variação do CDI	2.721	2.435
Ativo Fixo - Finame - Juros Médios de 5,5% a.a. mais variação da TJLP	10.182	9.503
Securitização - Juros de 3% a 8,5% mais variação do IGPM	2.971	2.755
Crédito Agroindustrial - Juros de 14,12 à 15,12% a.a.	-	3.453
Crédito Rural - Juros de 8,75% a 10,75% a.a.	30.803	15.397
Capital de Giro – Duplo Indexador – V.Cambial + juros médios de 2,4% a. a. ou juros médios de 6,50% a. a.	49.285	-
Outros	1.262	880
Moeda Estrangeira		
Adiantamentos de Contratos de Câmbio - Juros médios de 1,50% a.a. mais Libor	6.295	32.548
Contratos de Pré Pagamento - Juros médios de 2% a.a. mais Libor	96.768	87.406
Financiamento de Insumos Agrícolas - V. Cambial + Juros Médios de 6,55% a.a.	<u>5.863</u>	<u>-</u>
	206.150	154.377
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante	<u>(103.886)</u>	<u>(71.473)</u>
Passivo não circulante	<u>102.263</u>	<u>82.904</u>

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	2007	2006
2007	-	48.527
2008	55.551	24.682
2009	20.326	4.837
2010 até 2018	<u>26.386</u>	<u>4.858</u>
	<u>102.263</u>	<u>82.904</u>

Garantias – Os financiamentos estão garantidos por notas promissórias, caução de duplicatas, avais da diretoria, penhor de cana-de-açúcar, hipoteca de imóveis próprios e de diretores e alienação fiduciária de álcool, máquinas e equipamentos.

14 Fornecedores diversos

Controladora e Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar.

Decorrem substancialmente de fornecedores de cana-de-açúcar e de materiais diversos.

Canavale Agrícola e Comercial Ltda., Alcoolvale Agrícola e Comercial Ltda., Dourados S.A. Álcool e Açúcar e Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar.

Correspondem basicamente a contas a pagar por compras de insumos agrícolas, para aplicação no cultivo da cana-de-açúcar.

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

15 Impostos e contribuições a recolher

	2007	2006
Passivo circulante		
ICMS a recolher	1.585	494
Pis e cofins a recolher	4.024	316
Outros impostos e contribuições a recolher – saldos a vencer	1.903	901
Parcelamento Excepcional – PAEX	2.175	-
Parcelamento Especial – PAES	<u>374</u>	<u>-</u>
	<u>10.061</u>	<u>1.711</u>
Passivo não circulante		
ICMS – Parcelamento	206	198
Parcelamento Excepcional – PAEX	6.448	-
Programa de Recuperação Fiscal – REFIS	11.734	15.716
Parcelamento Especial – PAES	1.956	3.453
ICMS - contingência	<u>-</u>	<u>5.277</u>
	<u>20.344</u>	<u>24.644</u>

Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

Em 28 de março de 2000 a Empresa controladora aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, visando equilibrar o passivo tributário relativo às contribuições arrecadadas pelo INSS, PIS, COFINS, IRRF, IPI e Salário Educação. Em 31 de março de 2007, o valor dos débitos monta em R\$ 11.733 (R\$ 14.519 em 2006), e vêm sendo amortizado a razão de 1,2 % sobre o faturamento bruto mensal e atualizado pela variação da TJLP. Em 2007 o saldo deverá ser incorporado ao programa do parcelamento excepcional – PAEX, contudo, até a ocorrência deste fato a Empresa vem optando por efetuar os recolhimentos pelo programa de recuperação fiscal - REFIS e pelo programa instituído pelo parcelamento excepcional - PAEX.

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

O programa REFIS exigiu o arrolamento de ativos como garantia, compreendendo máquinas, equipamentos e instalações, os quais montam R\$ 8.773.

Parcelamento Excepcional - PAEX

Em setembro de 2006, a Empresa controladora e a controlada Unialco Agrícola Ltda. (incorporada em março de 2007) aderiram ao programa de parcelamento de débitos instituído pela Medida Provisória 303, publicada em junho de 2006 – PAEX. Em 31 de março de 2007, o valor dos débitos monta em R\$ 2.673, cujos pagamentos ocorrerão em 120 e em 130 meses, sendo que a parcela a ser paga em 120 meses será atualizada por juros pela taxa Selic e a parcela a ser paga em 130 meses, pela variação da TJLP.

Parcelamento especial - PAES

A Empresa controlada Alcoolvale S.A. Alcool e Açúcar aderiu ao novo Parcelamento Especial – PAES, conforme a Lei 10.684/03 de 30 de maio de 2003. O montante das contribuições incluídas no PAES será pago em parcelas mensais com base em 1,5% das receitas auferidas e no prazo máximo de 180 meses, sofrendo atualização de juros pela variação da TJLP do período.

ICMS – contingência

No exercício de 2007 a Empresa controladora, com a adesão à anistia de parte de multas e juros dada pela Lei Estadual 12.399/06 optou pelo recolhimento integral do débito fiscal correspondente à contingência contabilizada nesta rubrica.

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

16 Provisões para contingências

	2007	2006
Contingências fiscais e previdenciárias		
Crédito-prêmio de IPI - Imposto sobre produtos industrializados	33.831	-
Créditos de IPI calculados sobre produtos tributados à alíquota zero e N/T	38.016	-
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	5.122	-
Outras	449	813
Contingências trabalhistas	1.097	291
Contingências cíveis	<u>517</u>	<u>517</u>
	<u>79.032</u>	<u>1.621</u>

Baseada na opinião dos assessores jurídicos o Grupo constituiu provisões para contingências consideradas suficiente para cobrir perdas prováveis que possam advir do desfecho dos processos fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis em andamento.

Crédito-prêmio de IPI - Imposto sobre produtos industrializados

O Crédito-Prêmio, instituído pelo Decreto-Lei n 491/69, concedeu uma subvenção às empresas exportadoras, mediante a outorga de créditos tributários do IPI, calculados sobre as vendas ao exterior, como forma de ressarcimento de tributos pagos internamente. O benefício foi regulamentado pelo Decreto n. 64.833, de 17 de julho de 1969, que autorizou a utilização do valor excedente do crédito-prêmio para pagamento de quaisquer tributos federais ou o seu ressarcimento em espécie.

Parte destes créditos-prêmio foi utilizado no exercício de 2007 na compensação de impostos e contribuições federais pela Empresa controladora. Considerando que tais créditos encontram-se, ainda, sujeitos à discussão, foi reconhecida a provisão referente a tais impostos e contribuições compensadas, devidamente atualizada pela legislação em vigor, e referente à parcela não compensada, registrada no ativo circulante.

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Créditos de IPI calculados sobre produtos tributados à alíquota zero e N/T

Com base na opinião de seu assessor jurídico, a Empresa controladora e a controlada Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar optaram por provisionar em 2007, tendo como contrapartida a rubrica de prejuízos acumulados, a títulos de ajuste de exercícios anteriores, créditos de IPI calculados sobre a aquisição de matéria prima (cana-de-açúcar) e demais produtos tributados à alíquota zero e N/T compensado com impostos e contribuições, com base em procedimento administrativo junto à Receita Federal. O saldo devedor compreende o principal compensado no montante de R\$ 25.168, acrescido de multas e juros calculados em acordo com a legislação fiscal vigente.

INSS - Instituto Nacional do Seguro Social

Decorrente de autuação do INSS na empresa incorporada Unialco Agrícola Ltda., através da NFLD nº. 35.442.496-3, sob o argumento de que os recolhimentos devidos pela empresa foram feitos sob o código FPAS equivocado, tendo a empresa recolhido-os como Produtor Rural Pessoa Jurídica, ao passo que deveria ter recolhido como Empresa Prestadora de Mão de Obra Rural. Com base na opinião de seu assessor jurídico, a Empresa controladora optou por provisionar em 2007 o valor devidamente atualizado de acordo com a legislação previdenciária vigente.

17 Capital social (controladora)

a. Capital social

O capital social autorizado está representado por 25.000.000 (idêntico em 2006) ações, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

	2007		2006	
	Ações mil	R\$	Ações mil	R\$
Capital autorizado	25.000	25.000	25.000	25.000
Capital a subscrever	(5.800)	(5.800)	(5.800)	(5.800)
Capital subscrito e integralizado	<u>19.200</u>	<u>19.200</u>	<u>19.200</u>	<u>19.200</u>

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b. Reserva estatutária

Corresponde a constituição de um fundo de reserva técnica, para reposição e manutenção de bens patrimoniais, até o limite de 20% do capital social subscrito.

c. Reserva para investimentos

Corresponde a constituição de uma reserva destinada a custear os investimentos da Empresa controladora.

d. Reservas de reavaliação – de ativos próprios e em controlada

Constituídas em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado e da controlada, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes à reserva de reavaliação de ativos próprios estão classificados no passivo não circulante. A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

e. Dividendos

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

f. Ajustes de exercícios anteriores

Decorrente de reconhecimento de provisão para contingências tributárias – IPI, líquida dos efeitos fiscais, conforme mencionado na nota explicativa 16.

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

18 (Despesas) receitas financeiras líquidas

	2007	2006
Despesas financeiras		
Variação monetária e juros sobre contratos de empréstimos e financiamentos	(16.365)	(5.797)
Juros sobre fornecedores, impostos e contribuições	(3.239)	(3.212)
Perdas de operações em mercado	(7.433)	-
Outras	<u>(1.194)</u>	<u>(523)</u>
	<u>(28.231)</u>	<u>(9.532)</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	4.568	2.050
Ganhos de operações em mercado futuro a termo – Swap	6.465	415
Ganhos no pagamento de impostos com anistia	888	-
Outros	<u>247</u>	<u>327</u>
	<u>12.168</u>	<u>2.792</u>
Financeiras líquidas	<u>(16.063)</u>	<u>(6.740)</u>

19 Despesas tributárias

	2007	2006
PIS e COFINS sobre outras receitas	(3.639)	(7)
CPMF	(2.255)	(1.825)
Juros e multas sobre tributos	(7.641)	(1.455)
Despesas bancárias	(1.093)	(556)
Outros	<u>(385)</u>	<u>(485)</u>
	<u>(15.013)</u>	<u>(4.328)</u>

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

20 Outras despesas e receitas operacionais

	2007	2006
Receitas		
Constituição de provisão sobre crédito prêmio de IPI	31.571	-
Aluguéis e arrendamentos	578	-
Receitas diversas	1.403	590
Outras receitas	<u>163</u>	<u>-</u>
	<u>33.715</u>	<u>590</u>
Despesas		
Constituição de provisão sobre crédito prêmio de IPI	(31.571)	-
Constituição de provisões para contingências	(5.948)	-
Amortização ágio – Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar	(841)	(841)
Outras despesas	<u>(3.512)</u>	<u>-</u>
	<u>(41.872)</u>	<u>(841)</u>
	<u>(8.157)</u>	<u>(251)</u>

21 Ações judiciais em andamento

O Grupo possui, além das questões judiciais apresentadas anteriormente, outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis que, em função do estágio em que se encontram e as posições formalizadas por seus assessores jurídicos que apresentam como possíveis ou remotos os riscos de perdas para o Grupo com essas questões, não estão contabilizadas.

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

22 Cobertura de seguros

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os principais contratos de seguros em vigência em 31 de março de 2007 destinam-se a incêndio (riscos operacionais), responsabilidade civil geral e veículos, os quais são renováveis periodicamente para os bens das Empresas controladora e controlada Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar.

23 Instrumentos financeiros

A Administração tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. Os contratos de derivativos estão representadas por:

- Operação a termo de moedas, com o objetivo de evitar flutuações de taxa de câmbio; e
- Operações de Swap com o objetivo de evitar flutuações de taxa de câmbio, sendo que estas se encontram devidamente refletidas nas demonstrações financeiras.

A Administração não espera realizar perdas nessas operações.

Grupo Unialco Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

24 Informações complementares (não auditado)

a) LAJIDA (EBITDA)

O resultado do exercício apurado de acordo com o conceito do EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) apresenta-se como segue:

EBITDA	2007	2006
Lucro operacional	20.544	16.123
Mais:		
Amortização do ágio	841	840
Financeiras líquidas	16.063	6.740
Juros e multas sobre impostos	7.641	1.455
Depreciação e amortização	<u>27.359</u>	<u>22.937</u>
<u>Resultado do exercício pelo conceito do EBITDA</u>	<u>72.448</u>	<u>48.095</u>

* * *